

Trabalho apresentado no 22º CBCENF

Título: USO DO TORNIQUETE NO ATENDIMENTO PRÉ HOSPITALAR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Relatoria: Sandra da Silva Ferreira

Autores: Analice Horn Spinello
Cleunir de Fátima Cândido de Bortoli

Modalidade: Pôster

Área: Tecnologias, Pesquisa, Cuidado e Cidadania

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: A aplicação do torniquete deixou de ser usada pela preocupação quanto a complicações, incluindo lesão de nervos e vasos sanguíneos e até perda do membro, caso o torniquete fosse deixado por um período prolongado. Portanto nada foi provado, na verdade, durante a guerra do Iraque e Afeganistão, foi demonstrado justamente o contrário, pois entre perder o membro da vítima e a vida, preserva-se a vida. Objetivos: Este estudo teve por objetivo relatar a experiência da prática de aplicação de torniquete, em atendimento pré-hospitalar no SAMU sudoeste do Paraná. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência, a partir da vivência como técnica de enfermagem socorrista do SAMU Sudoeste do Paraná e membro do Núcleo de Educação Itinerante, durante APH (Atendimento Pré-hospitalar) e instruções juntamente com o NEI (Núcleo de Educação Itinerante). O presente relato concentrou-se em descrever a técnica do uso de torniquete com materiais disponíveis na viatura. Resultados: Em encontro com o NEI, onde foi discutido o desenvolvimento de protocolos do APH sudoeste do Paraná, surgiu a dúvida de como aplicar o torniquete já que as viaturas não possuíam disponível o torniquete especializado. Alguns dias após, discutiu-se com o grupo, a possibilidade de utilizar a bandagem triangular e a tesoura corta vestes como ancora, aplicando a técnica de dobras e posicionamento correto. Conclusão: Conclui-se que, a bandagem triangular e a tesoura para cortar vestes são as melhores opções para este fim. Este protocolo é aplicado em casos graves de hemorragia externa exsanguinante, como por exemplo, em amputação de membros. O resultado obtido através deste protocolo é a sobrevivência da vítima. O projeto de implantação do torniquete com bandagem e tesoura corta vestes no APH foi elaborado a partir de um dos encontros do NEI, onde surgiu a dúvida de como usar esta técnica sem o material necessário (torniquete especializado) nas viaturas. Sabe-se que existem várias situações em que há necessidade de tomada de decisões ou intervenção imediata adequada são necessárias e o torniquete com bandagem e tesoura corta vestes tem condições de contribuir significativamente para a sobrevivência de vítimas de traumas graves com grandes hemorragias.